



Fatores associados à internação na UTI em pacientes atendidos pelo Time de Resposta Rápida

Tema: Enfermagem

VIVIAN RODRIGUES FERNANDES; LAURA FONSECA VIEIRA; THIELI LEMOS DE SOUZA; KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: Os cuidados hospitalares realizados em enfermarias parecem incipientes quando se trata de pacientes agudamente doentes. Neste contexto foram criadas as equipes de Times de Respostas Rápidas (TRR) para atender as demandas de deterioração clínica, assim, possibilitando intervenções precoces. A disfunção respiratória apresenta-se como importante preditor clínico associado a instabilidade hemodinâmica e aumento da mortalidade.

Material e Métodos: Identificar os fatores associados à internação na unidade de terapia intensiva (UTI) em pacientes com disfunção respiratória atendidos pelo TRR. Método: Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo. Foram incluídos 391 prontuários de pacientes adultos atendidos pelo TRR, com os gatilhos relacionados à função respiratória: FR<8 e >35 e saturação<90%. Foram avaliados os registros do TRR...e a indicação de necessidade de terapia intensiva. O estudo foi aprovado pelo CEP (nº1.894.559.)

Resultado e Discussão: A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (53,7%), com média de idade 62,43±16,65; 34% internaram na UTI após o atendimento do TRR. As internações estavam associadas à esforço ventilatório(44,6%-p=0,000), dispneia(47,4%-p<0,05), rebaixamento do sensório(34,8%-p=0,000). Dos pacientes que apresentaram: gasping(84,6%-p=0,000), taquicardia(41,7%-p<0,05), convulsão(100%-p<0,05), cianose perilabial/extremidades(62,9%-p=0,000) e baixa perfusão periférica(59,3%-p=0,000) internaram na UTI. Não houve significância estatística entre os pacientes que possuíram gasometria arterial alterada e internação na UTI(35,1%, p=0,548). Dos que foram pra UTI 54.8% não usaram tubo orotraqueal nas primeiras 24h (p=0,000). Dos pacientes que foram pra UTI, 60% não sobreviveram até obter alta hospitalar (p=0,000).

Conclusão: Os fatores associados à internação na UTI desta amostra foram esforço ventilatório, dispneia, rebaixamento do sensório, gasping, convulsão, cianose perilabial ou de extremidades e baixa perfusão periférica.